

EDUCAÇÃO LITERÁRIA NA ESCOLA: REVISÃO DE PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS INTERNACIONAIS DOS ÚLTIMOS 4 ANOS (2021-2024)

LITERARY EDUCATION AT SCHOOL: A REVIEW OF INTERNATIONAL SCIENTIFIC PUBLICATIONS FROM THE LAST 4 YEARS (2021-2024)

Dorivaldo Zua 1
Fernando Azevedo 2

Resumo: A educação literária é uma prática que visa ensinar a ler e a formar leitores literários por meio de atividades planejadas, contínuas e motivadoras. Além disso, contribui para a solução de diversos problemas sociais, como a solidão e o estresse. O presente artigo revisa um conjunto de publicações científicas internacionais sobre educação literária na escola, indexadas na Web of Science e publicadas entre 2021 e 2024, com o objetivo de caracterizar o panorama atual das investigações nessa temática. Os resultados indicam que as abordagens sobre educação literária na escola possuem um alcance internacional, com predominância de artigos escritos em inglês e um equilíbrio entre publicações em português e espanhol. Além disso, os estudos analisados exploram diversas perspectivas da educação literária na escola, incluindo currículo e metodologia de ensino, percepções sobre a prática docente, formação inicial e continuada de professores e o desenvolvimento de leitores literários, cidadãos críticos e reflexivos.

Palavras-chave: Educação literária. Escola. Leitura. Literatura.

Abstract: Literary education is a practice that aims to teach reading and train literary readers through planned, continuous and motivating activities. It also contributes to solving various social problems, such as loneliness and stress. This article reviews a set of international scientific publications on literary education at school, indexed in the Web of Science and published between 2021 and 2024, with the aim of characterising the current panorama of research on this topic. The results indicate that approaches to literary education at school have an international reach, with a predominance of articles written in English and a balance between publications in Portuguese and Spanish. In addition, the studies analysed explore various perspectives on literary education at school, including curriculum and teaching methodology, perceptions of teaching practice, initial and continuing teacher training and the development of literary readers, critical and reflective citizens.

Keywords: Literary education. School. Reading. Literature.

- 1 Doutorado em Ciências de Educação, especialidade em Literacias e Ensino do Português, pelo Instituto de Educação da Universidade do Minho (Portugal). Atualmente é professor do Instituto Superior de Ciências de Educação da Huíla (ISCED-Huíla) e Membro do Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC). ORCID ID: <https://orcid.org/0009-0007-4988-6868>. E-mail: dorivaldo.zua@isced-huila.ed.ao
- 2 Doutor em Ciências da Literatura pela Universidade do Minho, Instituto de Letras e Ciências Humanas (Portugal). Atualmente é Professor Associado com Agregação do Instituto de Educação da Universidade do Minho, onde é responsável pela regência de unidades curriculares de graduação e pós-graduação nas áreas da Didática da Língua Portuguesa e da Formação de Leitores, e membro do Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC). ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-7373-705X>. E-mail: fraga@ie.uminho.pt

Introdução

A educação literária tem sido amplamente reconhecida como um componente essencial na formação de leitores críticos (Braga, 2024) e na promoção do prazer pela leitura ao longo da vida (Shastina *et al.*, 2020), contribuindo significativamente para o desenvolvimento intelectual e social dos indivíduos (Evangelista; Coutinho, 2020). Fundamentada em abordagens teóricas que enfatizam o papel da literatura na construção do pensamento reflexivo e na formação cidadã, essa prática pedagógica se insere em um contexto educacional que busca não apenas ensinar a decodificação de textos, mas também formar leitores literários capazes de interpretar e apreciar obras de diferentes gêneros e épocas.

Nos últimos anos, a crescente valorização da educação literária nas políticas educacionais tem sido acompanhada por um aumento no número de pesquisas científicas sobre o tema. Diversos estudos apontam que a educação literária na escola está diretamente relacionada ao desenvolvimento de competências interpretativas (Lampi *et al.*, 2024; Medeiros, 2024) e ao desenvolvimento emocional e social (Oboroceanu, 2023).

No entanto, apesar do avanço dessas investigações, ainda se faz necessária uma sistematização das tendências e enfoques adotados nas publicações científicas internacionais mais recentes sobre educação literária na escola. A fim de preencher essa lacuna, o presente artigo tem como objetivo caracterizar o panorama atual das investigações sobre a educação literária na escola. Para o alcance desse objetivo geral, foram formulados os seguintes objetivos específicos: (i) recolher, na *Web of Science*, as produções científicas internacionais sobre educação literária na escola nos últimos quatro anos (2021-2024); (ii) analisá-las tendo em conta as diferentes abordagens, as línguas, os países, os tipos de estudos predominantes, os resultados, as conclusões e as limitações dos estudos; (iii) ajudar a orientar futuros estudos sobre educação literária na escola.

Justifica-se esta pesquisa pelo fato de que, embora a importância da educação literária seja amplamente reconhecida, os estudos sobre sua implementação e impacto no contexto escolar ainda carecem de uma visão abrangente e comparativa. Ao mapear as tendências e direcionamentos das investigações recentes, pretende-se contribuir para o aprofundamento do debate acadêmico e oferecer subsídios para a formulação de práticas pedagógicas mais eficazes e fundamentadas na literatura científica.

Educação literária na escola

A educação literária “visa dotar o leitor de um conhecimento relevante acerca de textos, autores, gêneros, bem como convenções, temas e estilemas literários, de modo que ele se sinta um membro ativo e participante de uma casa comum” (Balça; Azevedo, 2017, p. 2). Além disso, busca educar literariamente o indivíduo para que ele seja capaz de ler qualquer texto, especialmente o literário (Azevedo; Balça, 2019).

De acordo com Roig Rechou (2013, p. 54), a educação literária é

unha metodoloxía que permite planificar a lectura, tendo en conta as diferentes franxas de idade, a partir de obxectivos como: dotar o lectorado e futuro mediador dun conxunto de saberes culturais, literarios, sociais que fornezan as enciclopédias e os intertextos individuais [...] para ser quen de descubrir nas obras literarias, a partir da súa linguaxe específica, modelos, pautas, convencionalismos, símbolos, mitos, acontecementos históricos..., unha reacción individual ante a lectura dunha obra, un recoñecemento que leva á empatía do lector coas obras que se lle ofrecen e que redundan na configuración dun lector competente; Practicar estratexias para a formación e animación lectora que temén sentan as bases da competencia literaria, instrumentos básicos do que se considera ensinanza da literatura, aínda que pensemos que a literatura non se ensina.

Assim, a educação literária possibilita a interação entre o leitor e o texto literário; auxilia o leitor a conhecer as “regras” de leitura de um texto literário, a relacionar-se emocional e intelectualmente com ele e a desenvolver uma reação diante do texto. Além disso, permite a conexão entre o leitor e o domínio das convenções subjacentes ao texto literário (Balça, 2023).

Educar literariamente é uma atividade que enriquece a formação leitora do indivíduo e sua cultura, influenciando não apenas o hábito de leitura, mas também a aprendizagem, a criatividade e a imaginação (Klem *et al.*, 2022).

Embora a educação literária possa ser adquirida em múltiplos contextos — família, biblioteca e comunidade em geral —, sua presença na escola é um fator indispensável para o desenvolvimento do hábito e do prazer pela leitura, uma vez que “la escuela es el momento y el espacio de la salvación de la literatura, del posible descubrimiento y formación del futuro lector” (Machado, 2002, p. 15).

No ambiente escolar, a educação literária promove o desenvolvimento das competências literárias dos alunos, traduzidas na ampliação de habilidades e estratégias de leitura que lhes permitem familiarizar-se e aproveitar as diferentes manifestações literárias.

De acordo com Mendoza Fillola (2004), a educação literária na escola tem como objetivo capacitar o aluno para uma participação ativa no processo de recepção, de modo que, como leitor, ele consiga reconhecer as potencialidades do discurso literário e seguir as instruções de recepção que o próprio texto apresenta. Assim, discutir educação literária também implica abordar a relação entre o texto literário e o leitor.

Na visão de Balça (2023), a promoção da educação literária na escola envolve diversos fatores, entre eles:

- i. uma formação sólida — inicial e continuada — dos professores em língua, literatura e didática;
- ii. a implementação de práticas pedagógicas significativas e relevantes, como a leitura individual, silenciosa e compartilhada em sala de aula;
- iii. o uso de obras literárias de grande qualidade estético-literária, integrando-as à experiência de vida dos alunos;
- iv. a liberdade de escolha dos livros a serem lidos pelos alunos;
- v. o estabelecimento de um tempo e um espaço para a leitura autônoma e silenciosa;
- vi. a interdisciplinaridade com as artes visuais, a música, o teatro, o cinema e a dança.

Somente dessa forma, a promoção da educação literária na escola poderá contribuir para a formação de leitores que leem por prazer, leitores competentes e críticos, capazes de compreender, interpretar e apreciar os textos literários.

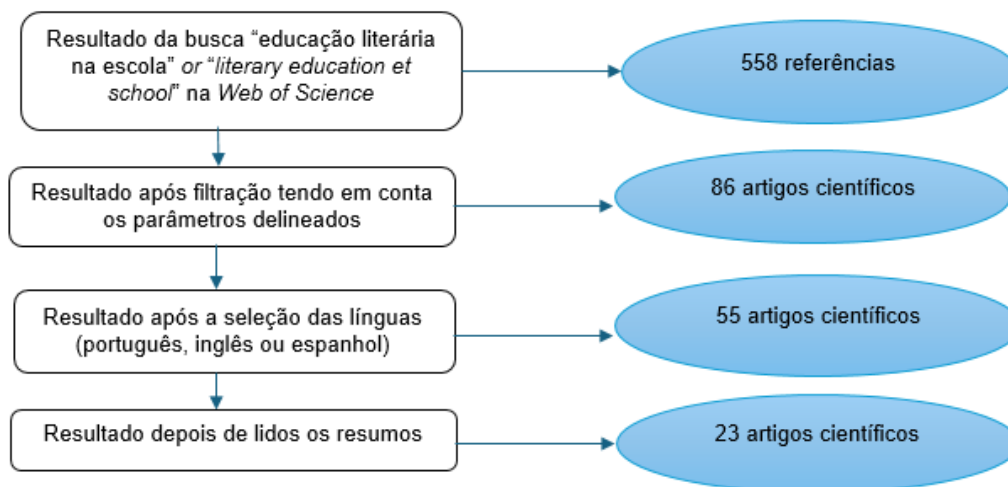
Além disso, a educação literária contribui tanto para a formação estética dos alunos, por meio da apreciação dos usos criativos da linguagem, quanto para sua educação ética (Bracher, 2019; Buganza, 2012), pois, nos textos literários, não encontramos apenas artifícios linguísticos, mas também estereótipos, ideologias, estilos de vida e formas de compreender (e transformar) o mundo (Lomas, 2006).

Educar literariamente os alunos, sobretudo nos primeiros anos de escolaridade, significa prepará-los para se tornarem leitores que leem por prazer e cidadãos críticos e reflexivos.

Metodologia do Estudo

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza exploratória, com abordagem de revisão sistemática da literatura. O objetivo principal é caracterizar o panorama atual das investigações sobre a educação literária na escola. Para alcançar esse objetivo, foram realizadas diversas buscas na *Web of Science* entre janeiro e março de 2024, utilizando termos-chave em diferentes momentos.

Imagem 1. Diagrama de fluxo



Fonte: Zua e Azevedo (2024)

O processo de seleção seguiu os seguintes passos: (i) na opção de busca, foram inseridos os termos “educação literária na escola” ou “*literary education at school*”, resultando em 558 referências; (ii) em seguida, as referências foram filtradas considerando o período de publicação (2021-2024) e o tipo de documento (artigos científicos), reduzindo o total para 86 artigos; (iii) os 86 artigos foram exportados para um documento Excel com “registro completo”, contendo informações como tipo de publicação, autores, título do artigo, título da fonte, língua, tipo de documento, palavras-chave, resumos, endereço, afiliação, contagem de referências citadas, ano de publicação, DOI e categorias WoS; (iv) a partir desse documento, verificou-se a língua de escrita e foram incluídos apenas artigos escritos em português, inglês ou espanhol, totalizando 55 artigos; (v) posteriormente, os resumos foram analisados e, com base na pertinência das temáticas, foram incluídos 23 artigos diretamente relacionados à educação literária na escola.

Essa revisão sistemática permitiu identificar que, apesar do número ainda restrito de artigos científicos sobre educação literária na escola, há um interesse crescente na temática em nível internacional. A análise dos 23 artigos selecionados contribui para uma compreensão mais detalhada das tendências, abordagens e desafios da educação literária na escola, reforçando a necessidade de sua implementação em contextos escolares.

Com base no estudo de Álvarez-Álvarez e Pascual-Díaz (2024), adaptado ao presente trabalho, foram estabelecidos e analisados 11 indicadores a partir da leitura dos 23 artigos científicos internacionais. Esses indicadores incluem os elementos: língua de publicação, ano de publicação, nacionalidade, afiliação dos autores, país onde o estudo foi realizado, foco da investigação, objetivos do estudo, tipo de estudo, resultados, conclusões e limitações.

Os 23 artigos científicos são os seguintes, organizados por autoria e ano de publicação:

- Publicados em 2021: Álvarez-Guerrero, De Aguilera, Racionero-Plaza e Flores-Moncada (2021); Coto (2021); Fernández-Villardón, Valls-Carol, Alcantud e Tellado (2021); Fodstad e Husabø (2021); Gómez Rubio (2021); Johansson (2021); Vitězová (2021).
- Publicados em 2022: Galdino, Cadó e Gonçalves (2022); Klem, Sanches, Balça e Franco (2022); Löfgren e Erixon (2022); Mašát, Štěpánková, Marková, Šmakalová e Sladová (2022); Modesto e Alves (2022); Myren-Svelstad e Gruters (2022); Portolomeos e Nepomuceno (2022); Sánchez-Rodríguez e Rivera-Jurado (2022); Santos e Melo (2022); Santos e Santos (2022); Sousa, Rodrigues & Grazioli (2022); Torrijos (2022).
- Publicados em 2023: Fabregat-Barrios, Fontich e González-González-De-Mesa (2023); Pin e Dalvi (2023); Ruiz-Eugenio, Soler-Gallart, Racionero-Plaza e Padrós (2023); Martínez e Jara (2023).

Resultados

A seguir, apresentam-se os resultados dos 23 artigos científicos internacionais, considerando os indicadores previamente definidos, tanto os estabelecidos antes das leituras quanto aqueles que emergiram durante a análise dos textos.

Alguns indicadores, devido à sua relação entre si, serão agrupados em uma única tabela para melhor organização e interpretação dos dados.

Língua

Tabela 1. Língua de publicação

Língua	Frequência	Porcentagem
Inglês	12	52%
Português	6	26%
Espanhol	5	22%

Fonte: Zua e Azevedo (2024)

A tabela 1 apresenta a distribuição das publicações de acordo com a língua utilizada. Essa distribuição indica uma clara preferência pelo inglês como língua de publicação, possivelmente devido ao seu alcance internacional e à maior aceitação de artigos em periódicos de alto impacto, que geralmente adotam o inglês como idioma principal. No entanto, o português e o espanhol, embora representem uma parcela menor, ainda possuem presença significativa. Isso sugere uma preocupação em tornar a pesquisa acessível a públicos específicos, ampliando sua disseminação entre falantes dessas línguas.

Ano

Tabela 2. Ano de publicação

Ano	Frequência	Porcentagem
2021	7	30%
2022	11	48%
2023	5	22%
2024	0	0%

Fonte: Zua e Azevedo (2024)

A tabela n.º 2 apresenta a distribuição das publicações por ano. A maioria das publicações analisadas neste estudo ocorreu em 2022, totalizando 11 artigos (48%). Observa-se também a ausência de publicações em 2024.

A falta de publicações em 2024 pode estar relacionada ao período de realização desta pesquisa (entre janeiro e março desse ano), durante o qual novos artigos ainda podem não ter sido aceitos e publicados.

Nacionalidade e afiliação dos autores

Tabela 3. Nacionalidade e afiliação dos autores

AUTORES	NACIONALIDADE	AFILIAÇÃO
Eva Vitězová	Eslovaca	Universidade de Trnava, Eslováquia
Santiago Fabregat-Barrios	Espanhol	Universidade de Jaén, Espanha
Xavier Fontich	Espanhol	Universidade de Barcelona, Espanha

Carmen González-González-de-Mesa	Espanhola	Universidade de Oviedo, Espanha
Milan Mašát	Checa	Universidade Palacký Olomouc, República Checa
Adéla Štěpánková	Checa	Universidade Palacký Olomouc, República Checa
Eva Marková	Checa	Universidade Palacký Olomouc, República Checa
Kristýna Šmakalová	Checa	Universidade Palacký Olomouc, República Checa
Jana Sladová	Checa	Universidade Palacký Olomouc, República Checa
Adriana Pin	Brasileira	Instituto Federal do Espírito Santo, Brasil
Maria Amélia Dalvi	Brasileira	Instituto Federal do Espírito Santo, Brasil
Estefanía Linuesa Torrijos	Espanhola	Universidade de Valência, Espanha
Daniel dos Santos	Brasileiro	Universidade Estadual de Campinas, Brasil
Drisana de Moraes Oliveira Santos	Brasileira	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Maritha Johansson	Sueca	Universidade de Linköping, Suécia
Suelen Cristina dos Santos Klem	Brasileira	Universidade Estadual de Londrina, Brasil
Gislaine Gomes Granado Sanches	Brasileira	Universidade Estadual de Londrina, Brasil
Ângela Maria Franco Martins Coelho de Paiva Balça	Portuguesa	Universidade de Évora, Portugal
Sandra Aparecida Pires Franco	Brasileira	Universidade Estadual de Londrina, Brasil
Edeleberton de Andrade Modesto	Brasileiro	Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Brasil
Izandra Alves	Brasileiro	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Brasil
Susana Sánchez-Rodríguez	Espanhola	Universidad de Cádiz, Espanha
Paula Riveja Jurado	Espanhola	Universidad de Cádiz, Espanha
Josefa Rodrigues dos Santos	Brasileira	Universidade Federal do Norte do Tocantins, Brasil
Márcio de Araújo Melo	Brasileiro	Universidade Federal do Norte do Tocantins
Garazi Álvarez-Guerrero	Espanhola	Universidade de Deusto, Bilbao, Espanha
Ane López de Aguilera	Espanhola	Universidade de Barcelona, Espanha
Sandra Racionero-Plaza	Espanhola	Universidade de Barcelona, Espanha
Lirio Gissela Flores-Moncada	Espanhola	Universidade de Deusto, Bilbao, Espanha
Aitana Fernández-Villardón	Espanhola	Universidade de Deusto, Bilbao, Espanha

Rosa Valls-Carol	Espanhola	Universidade de Barcelona, Espanha
Patrícia Melgar Alcantud	Espanhola	Universidade de Girona, Espanha
Itxaso Tellado	Espanhola	Universidade de Vic, Espanha
Abraão Vitoriano de Sousa	Brasileiro	Faculdade de São Francisco de Paraíba, Brasil
Erik Viana Carlos Rodrigues	Brasileiro	Rede Estadual de Ensino da Paraíba
Fabiano Tadeu Grazioli	Brasileiro	Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai, Brasil
Benigno Delmiro Coto	Espanhol	IES Rosario de Acuña, Gijón, Espanha
Maria Löfgren	Sueca	Universidade de Umeå, Suécia
Per-Olof Erixon	Sueco	Universidade de Umeå, Suécia
Andrea Portolomeos	Brasileira	Universidade Federal de Lavras, Brasil
Susana Vieira Rismo Nepomuceno	Brasileira	Rede Básica de Ensino de Vitória, Brasil
Lars August Fodstad	Noroeguesa	Universidade Norueguesa de Ciência e Tecnologia, Noroega
Gabriela Burgos Husabø	Noroeguesa	Escola da Catedral de Kristiansand, Noroega
Laura Ruiz-Eugenio	Espanhola	Universidade de Barcelona, Espanha
Marta Soler-Gallart	Espanhola	Universidade de Barcelona, Espanha
Sandra Racionero-Plaza	Espanhola	Universidade de Barcelona, Espanha
Maria Padrós	Espanhola	Universidade de Barcelona, Espanha
Clara Glenda Mendes Galdino	Brasileira	Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil
Júlio César de Araújo Cadó	Brasileiro	Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil
Marta Aparecida Garcia Golçalves	Brasileira	Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil
Maria Marco Martinez	Espanhola	Universidade de Murcia, Espanha
Maria Isabel de Vicente-Yagüe Jara	Espanhola	Universidade de Murcia, Espanha
Gema Gómez Rubio	Espanhola	Universidad de Castilla-La Mancha, Espanha
Por Esben Myren-Svelstad	Noroeguês	Universidade Norueguesa de Ciência e Tecnologia, Noroega
Ruth Gruters	Noroeguesa	Universidade Norueguesa de Ciência e Tecnologia, Noroega

Fonte: Zua e Azevedo (2024)

Embora a língua predominante nos artigos científicos seja o inglês, não há autores ligados a um país cuja língua oficial seja o inglês, confirmando assim o prestígio do inglês como língua de comunicação da ciência entre a comunidade acadêmica. Importa referir a existência de mais autoras a escreverem sobre educação literária na escola. Apenas 3 artigos possuem um único autor, o que representa aproximadamente 13% do total. A maior parte dos artigos (20) são escritos por múltiplos autores, sendo que o número de autores por artigo varia entre 2 e 5.

A ampla presença de artigos com múltiplos autores reflete uma cultura consolidada de colaboração que possibilita a integração de distintas perspectivas teóricas e metodológicas, enriquecendo a profundidade das análises e aprimorando a qualidade da pesquisa. Além disso, a participação de pesquisadores de diferentes instituições e países evidencia um esforço contínuo

de cooperação acadêmica em escala global. Estudos que envolvem abordagens quantitativas e qualitativas, revisões sistemáticas ou investigações complexas, como estudos de caso amplos, frequentemente requerem a contribuição de múltiplos autores para assegurar maior rigor metodológico e ampliar o impacto dos achados científicos.

País

Tabela 4. Continente e país onde o estudo foi realizado

Continente	País	Frequência	Porcentagem
Europa	Espanha (9) Noruega (2) Eslováquia (1) República Checa (1) Suécia (1)	14	61%
América	Brasil (8)	8	35%
África	0	0	0%
Ásia	0	0	0%
Oceania	0	0	0%
Internacional	Suécia e França (1)	1	4%

Fonte: Zua e Azevedo (2024)

A tabela apresentada evidencia a hegemonia da Europa, com destaque para a Espanha (39%), e da América, representada pelo Brasil (35%), na produção de artigos científicos sobre educação literária na escola entre os anos de 2021 e 2024.

Destaca-se também a escassez desse tipo de produção científica nos outros três continentes nos últimos quatro anos, além da existência de um estudo comparativo sobre educação literária na escola realizado em dois países europeus (Suécia e França).

Estes dados podem ser explicados pelo fato de a educação literária ser uma preocupação atual no domínio da pesquisa a nível europeu e, em outros continentes, ainda não ter emergido essa atenção.

Foco

Tabela 4. Foco da investigação

Foco	Frequência	Porcentagem
Currículo e metodologia de ensino	8	35%
Percepções, prática docente, formação inicial e continuada de professores	8	35%
Formação de leitores literárias, cidadãos críticos e reflexivos	7	30%

Fonte: Zua e Azevedo (2024)

Na tabela nº 4, destaca-se um equilíbrio entre os focos dos artigos científicos analisados. Como se observa, essas produções científicas abordam aspectos essenciais que contribuem para a efetiva presença da educação literária na escola, tais como currículo, metodologia, percepções, práticas, formação inicial e continuada de professores, além da formação de leitores literários.

Portanto, os estudos apresentam riqueza em suas abordagens, uma vez que contribuem significativamente para a reflexão e a implementação de uma educação literária eficaz no contexto escolar.

Objetivos

Tabela 5. Objetivos dos estudos de acordo com os focos

Foco	Objetivos	Quantidade de objetivos
Currículo e metodologia de ensino	<ol style="list-style-type: none"> 1. Descobrir fatores que influenciam a inclusão de métodos inovadores no ensino da educação literária. 2. Examinar a representação de mulheres escritoras em manuais escolares. 3. Criar uma <i>graphic novel</i> que inclua vozes silenciadas do século XIX. 4. Investigar o espaço da educação literária no BNCC. 5. Compreender o significado da literatura na educação. 6. Analisar a implementação de um módulo literário no programa sueco <i>Lift</i>. 7. Refletir sobre desafios da BNCC no ensino da leitura literária. 8. Explorar novas metodologias para o ensino efetivo de literatura. 9. Analisar um modelo poético-musical com projeção didática hipertextual. 	9
Percepções, prática docente, formação inicial e continuada de professores	<ol style="list-style-type: none"> 1. Explorar as crenças de professores sobre educação literária. 2. Analisar práticas pedagógicas no ensino remoto. 3. Identificar contribuições das práticas docentes para o desenvolvimento social. 4. Investigar concepções e práticas na Educação Infantil (0-3 anos). 5. Diagnosticar formas de abordagem do texto literário no ensino fundamental. 6. Examinar como professores planejam e avaliam o desenvolvimento literário dos alunos 7. Avaliar a importância da literatura infantojuvenil na formação de futuros professores. 8. Investigar a visão dos professores sobre o papel da literatura na escola. 	8
Formação de leitores literários, cidadãos críticos e reflexivos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolver competências dos alunos em análise literária. 2. Envolver os alunos no processo de comunicação e interpretação literária. 3. Defender a manutenção da leitura de obras clássicas no ensino médio. 4. Comparar a recepção de textos narrativos por estudantes suecos e franceses. 5. Analisar a socialização e interpretação literária entre alunos. 6. Discutir estratégias para aproximar a literatura canônica dos estudantes. 7. Examinar o papel dos Encontros Literários Dialógicos no ensino à distância para alunos com deficiência. 8. Avaliar os impactos sociais e educacionais dos Encontros Literários Dialógicos. 	8

Fonte: Zua e Azevedo (2024)

Os objetivos apresentados na tabela acima evidenciam a riqueza dos artigos científicos analisados, pois buscam estudar a educação literária na escola em suas diversas vertentes e contribuir para sua efetiva presença no ambiente escolar. Além disso, refletem um equilíbrio entre as diferentes abordagens da temática no contexto educacional.

Dentre os diversos objetivos identificados nos artigos científicos selecionados, procurou-se destacar os centrais e enquadrá-los na presente pesquisa.

Tipo de estudo

Tabela 6. Tipo de estudo

Tipo de estudo	Frequência	Porcentagem
Qualitativo	14	61%
Quantitativo	1	4%
Misto	0	0%
Revisão sistemática	1	4%
Artigo sem informação específica sobre o tipo de estudo	7	31%

Fonte: Zua e Azevedo (2024)

Os dados apresentados evidenciam um predomínio da metodologia qualitativa em detrimento de outras abordagens, o que pode ser justificado pelo fato de a educação literária na escola ser um tema mais adequadamente explorado quando estudado em seu contexto específico. Isso ocorre porque os métodos de coleta de dados qualitativos estabelecem uma forte relação com as circunstâncias da sua produção, caracterizadas pelo trabalho de proximidade e interação, no qual está implícita a necessidade de contato entre o pesquisador e o indivíduo ou grupo de indivíduos (Gonçalves *et al.*, 2021; Flick, 2004).

Além disso, destaca-se a existência de artigos que não apresentam informações específicas sobre o tipo de estudo.

Nos estudos qualitativos, observa-se o uso de técnicas de coleta de dados como observação direta, conversação e entrevista semiestruturada. Já nos estudos quantitativos, destaca-se a aplicação de questionários.

Resultados e conclusões

Tabela 7. Resultados e conclusões

Foco	Resultados e conclusões	Principais Conclusões
Currículo e metodologia de ensino	<ul style="list-style-type: none"> - Inclusão de métodos inovadores aprimorou o ensino de educação literária. - O ensino de leitura literária de textos clássicos deve ser mantido, pois contribui para a formação humana. - A literatura na escola pode fomentar o pensamento crítico e a humanização dos alunos. - A educação literária deve ser reconfigurada para garantir igualdade de gênero. - A leitura analítica e emocional combinada forma leitores mais habilidosos. 	A literatura clássica e a diversidade metodológica são fundamentais para o ensino de qualidade e formação crítica dos alunos.

Perceções, prática docente, formação inicial e contínua de professores	<ul style="list-style-type: none"> - Professores do ensino secundário espanhol demonstram posturas variadas sobre a educação literária. - Há necessidade de intervenções na formação docente para aprimorar a abordagem literária. - A leitura literária promove desenvolvimento da linguagem e pensamento crítico. - A valorização da experiência literária em sala de aula é um desafio ético e estético. - Professores consideram o prazer da leitura um objetivo central da educação literária. 	A prática docente precisa de intervenções direcionadas para garantir a valorização da literatura na formação dos alunos.
Formação de leitores literários, cidadãos críticos e reflexivos	<ul style="list-style-type: none"> - A literatura é essencial para o desenvolvimento do pensamento crítico. - Diferenças culturais afetam a forma como alunos interagem com textos literários. - Estudantes franceses focam mais nos aspectos literários (linguagem e estilo), enquanto os suecos se concentram no conteúdo. - A avaliação objetiva de obras literárias é fundamental para determinar seu impacto. 	A literatura tem papel central na formação crítica, mas diferentes abordagens culturais influenciam sua recepção.

Fonte: Zua e Azevedo (2024)

Os resultados e as conclusões apresentados pelos autores refletem a necessidade premente de continuar estudando e promovendo a educação literária na escola, especialmente nos primeiros anos da escolaridade obrigatória. O objetivo é formar cidadãos que leem por prazer, além de serem reflexivos e críticos. A presença da educação literária na escola contribui para a oferta de uma educação de qualidade, alinhando-se a um dos objetivos dos ODS.

Embora os resultados e as conclusões diretamente relacionados à formação de leitores literários, cidadãos críticos e reflexivos sejam limitados, os demais acabam por refletir esses aspectos. Isso ocorre porque a educação literária na escola tem como público-alvo os alunos — futuros leitores, leitores em formação.

Limitações

Tabela 8. Limitações apontadas nos estudos

Foco	Limitações
Currículo e metodologia de ensino	<ul style="list-style-type: none"> - A pesquisa carece de fatores de rastreamento que influenciem as decisões dos professores em relação aos métodos de ensino. - Não há resultados sobre o nível de integração de métodos de ensino inovadores. - A leitura por prazer no contexto escolar enfrenta desafios devido ao forte enquadramento imposto pelos requisitos de conhecimento e pelos exames. - É necessário fortalecer os planos de leitura das instituições de ensino, promovendo a interdisciplinaridade entre as áreas do conhecimento.
Percepções, prática docente, formação inicial e continuada de professores	<ul style="list-style-type: none"> - Discrepância entre crenças e práticas na educação literária. - Necessidade de uma formação inicial e continuada mais robusta para os professores. - Os professores enfrentam dificuldades para avaliar a progressão dos alunos na competência literária, recorrendo predominantemente à avaliação do conhecimento e ao uso de conceitos analíticos. - A experiência limitada com literatura juvenil impacta a qualidade do ensino.
Formação de leitores literários e cidadãos críticos e reflexivos	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer perguntas com respostas esperadas limita o pensamento crítico. - O ensino de Literatura nas escolas, tal como é reproduzido atualmente, de forma inadequada, gera alunos resistentes aos livros. - O desenvolvimento e a formação do aluno enfrentam um grande entrave, pois isso compromete sua construção como leitor. - A leitura literária vem sendo preterida em favor de textos de leitura mais rápida e do consumo de conteúdos na internet.

Fonte: Zua e Azevedo (2024)

Os artigos científicos internacionais analisados apontam algumas lacunas nos contextos em que os estudos foram realizados, abrangendo aspectos que vão desde o currículo até a formação de leitores literários.

Considerações finais

Os dados obtidos por meio das análises dos 23 artigos permitem ter um panorama parcial da produção científica internacional sobre a educação literária na escola.

Observou-se que a maioria dos artigos científicos sobre a temática são escritos em inglês, com um equilíbrio entre as produções em português e espanhol. Apesar disso, os autores que mais se destacam são espanhóis e brasileiros, juntamente com suas universidades.

Os artigos analisados abordam a presença efetiva da educação literária na escola, refletindo essa temática em seus objetivos e resultados. Contudo, verificou-se que nenhum estudo trata explicitamente da necessidade de a escola proporcionar liberdade de escolha dos livros a serem lidos pelos alunos, do estabelecimento de um tempo e um espaço para a leitura literária ou da interdisciplinaridade da leitura com outras artes.

Os estudos sobre educação literária na escola predominam nos continentes europeu e americano, com destaque para a Espanha e o Brasil. Não foram encontradas produções científicas sobre o tema nos outros três continentes. Além disso, a metodologia qualitativa é predominante nos estudos analisados, permitindo um aprofundamento na realidade investigada e maior contato direto com os sujeitos da pesquisa. As técnicas mais empregadas incluem entrevistas semiestruturadas e observação direta.

Outro ponto relevante é a predominância de autoras em relação a autores na produção científica sobre o tema. Em comum, todos os pesquisadores reconhecem a importância da educação literária na escola e defendem a necessidade de uma maior integração da literatura no ambiente escolar, visando à formação de leitores literários e não literários, que leem por prazer e

veem na leitura uma fonte de informação e conhecimento sobre o mundo.

Apesar das contribuições desses estudos, torna-se evidente a necessidade de mais pesquisas sobre a educação literária na escola. A formação de leitores, sobretudo literários, é uma responsabilidade também da escola e desempenha um papel fundamental na formação integral dos indivíduos e na construção de uma sociedade baseada na informação e no conhecimento.

Referências

ÁLVAREZ-ÁLVAREZ, Carmen; PASCUAL-DÍEZ, Julián. Clubes de lectura: una revisión sistemática internacional de estudios (2010-2022). **Literatura: teoría, historia, crítica**, Bogotá, vol. 26, n.º 1, jan. 2024. DOI: <https://doi.org/10.15446/lthc.v26n1.107317> Disponível em: <https://revistas.unal.edu.co/index.php/lthc/article/view/107317> . Acesso em: 04 mar. 2024.

ÁLVAREZ-GUERRERO, Garazi; DE AGUILETA, Ane López; RACIONERO-PLAZA, Sandra; FLORES-MONCADA, Lirio Gissela. Beyond the school walls: keeping interactive learning environments alive in confinement for students in special education. **Frontiers in Psychology**, Lausanne, vol. 12, artigo 662646, abr. 2021. DOI: <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2021.662646> Disponível em: <https://www.frontiersin.org/journals/psychology/articles/10.3389/fpsyg.2021.662646/full>. Acesso em: 11 mar. 2024.

AZEVEDO, Fernando; BALÇA, Ângela. Educação literária e formação de leitores. In AZEVEDO, Fernando & BALÇA, Ângela (Coord.). **Leitura e educação literária**. Lisboa: Pactor, 2019. p. 1-13.

BALÇA, Ângela; AZEVEDO, Fernando. Educação literária em Portugal: os documentos oficiais, a voz e as práticas dos docentes. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 18, n.º 37, mai.-ago. 2017. Disponível em: <https://revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/1984723818372017131>. Acesso em: 31 out. 2023.

BALÇA, Ângela. Educação literária na escola. **Revista Antares**, Rio Grande do Sul, v. 15, n.º 36, mai.-set. 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.18226/19844921.v15.n36.12> Disponível em <https://sou.ucs.br/etc/revistas/index.php/antares/article/view/11259>. Acesso em 31 out. 2023.

BRACHER, Mark (2019). Can — and should — literary study develop moral character and advance social justice? Answers from cognitive science. **Poetics Today**, 40(3), 519-541. DOI: <https://doi.org/10.1215/03335372-7558122> Disponível em: <https://read.dukeupress.edu/poetics-today/article-abstract/40/3/519/140321/Can-and-Should-Literary-Study-Develop-Moral?redirectedFrom=fulltext> . Acesso em 1 mar. 2025.

BRAGA, Carlos Eduardo. Literary literacy: teach or mediate Reading?. **Revista Gênero e Interdisciplinaridade**, [S. l.], v. 5, n. 05, p. 301–309, 2024. DOI: 10.51249/gei.v5i05.2256. Disponível em: <https://www.periodicojs.com.br/index.php/gei/article/view/2256>. Acesso em: 1 mar. 2025.

BUGANZA, Jacob (2012). Ethics, literature, and education. **Ethics and Education**, 7(2), 125-135. DOI: <https://doi.org/10.1080/17449642.2012.733595>. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/17449642.2012.733595> . Acesso em: 1 mar. 2025.

COTO, Benigno Delmiro. O nos educamos o nos extinguímos. Linguística y literatura. **Eikasía, Revista de Filosofia**, Rioja, n.º 99, abr. 2021. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7892362>. Acesso em: 11 mar. 2024.

EVANGELISTA, Emanuelle da Silva; COUTINHO, Ilmara Valois Bacelar Figueiredo. Literatura e escola: outras centralidades no universo da formação do leitor literário. **Travessias**, Cascavel, v. 14, n. 3, p. e25517, 2020. DOI: 10.48075/rt.v14i3.25517. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index>.

php/travessias/article/view/25517 . Acesso em: 1 mar. 2025.

FABREGAT-BARRIOS, Santiago; FONTICH, Xavier; GOZÁLEZ-GONZÁLEZ-DE MESA, Carmen. The eclectic landscape: examining Spanish secondary school teacher's beliefs on literary education. **Frontiers in Education**, Lausanne, v. 8, artigo 8:1257976, set. 2023. DOI: <https://doi.org/10.3389/educ.2023.1257976> Disponível em: <https://www.frontiersin.org/journals/education/articles/10.3389/educ.2023.1257976/full> . Acesso em: 11 mar. 2024.

FERNÁNDEZ-VILLARDÓN, Aitana; VALLS-CAROL, Rosa; MELGAR ALCANTUD, Patricia; TELLADO, Itxaso. Enhancing literacy and communicative skills of students with disabilities in special schools through dialogic literary gatherings. **Frontiers in Psychology**, Lausanne, vol. 12, artigo 662639, abr. 2021. DOI: <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2021.662639> . Disponível em: <https://www.frontiersin.org/journals/psychology/articles/10.3389/fpsyg.2021.662639/full> . Acesso em: 11 mar. 2024.

FLICK, Uwe. **Uma introdução à pesquisa qualitativa** (2ª ed.). Porto Alegre: Bookman, 2004.

FODSTAD, Lars August; HUSABO, Gabriela Burgos. Planning for progression? Norwegian L1 teacher's conception of literature teaching and literary competence throughout lower secondary education. **L1-Educational Studies in Language and Literature**, Exeter, vol. 21, n.º 2, dez. 2021. DOI: <https://doi.org/10.17239/L1ESLL-2021.21.02.06> . Disponível em: <https://l1research.org/article/view/350> . Acesso em: 11 mar. 2024.

GALDINO, Clara Glenda Mendes; CADÓ, Júlio César de Araújo; GONÇALVES, Marta Aparecida Garcia. Sobrevoos de eros na aula de literatura: uma proposta humanizadora. **Revista Humanidades e Inovação**, Palmas-Tocantins, vol. 9, n.º 07, mar. 2022. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/7429> Acesso em: 11 mar. 2024.

GÓMEZ RUBIO, Gema. Children's and Young Adult Literature in the reading career of future teachers: beliefs, readings and training needs. **Lenguaje y textos**, Valência, n.º 53, jun. 2021. DOI: <https://doi.org/10.4995/lyt.2021.15016> . Disponível em: <https://polipapers.upv.es/index.php/lyt/article/view/15016> . Acesso em: 11 mar. 2024.

GONÇALVES, Sónia; MARQUES, Célio Gonçalo; GONÇALVES, Joaquim P. **Manual de investigação qualitativa: conceção, análise e aplicações**. Lisboa: Pactor, 2021.

JOHANSSON, Maritha. Literary socialization through education. A comparative study of Swedish and French upper secondary school students' reception of a narrative text and the paradox of literature education. **L1-Educational Studies in Language and Literature**, Exeter, vol. 21, n.º 2, dez. 2021. DOI: <https://doi.org/10.17239/L1ESLL-2021.21.02.03> . Disponível em <https://l1research.org/article/view/347> . Acesso em: 11 mar. 2024.

KLEM, Suelen Cristina dos Santos; SANCHES, Gislaíne Gomes Granado; BALÇA, Ângela Maria Franco Martins Coelho de Paiva; FRANCO, Sandra Aparecida Pires. The teaching praxis with literary reading: Contributions to human development and emancipation. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, vol. 17, n.º 1, mar. 2022. DOI: <https://doi.org/10.21723/riaee.v17iesp.1.16322> . Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/16322> . Acesso em: 11 mar. 2024.

LAMPI, Jodi; RUSH, Leslie; HOLSCHUH, Jodi Patrick; REYNOLDS, Todd. Making covert processes explicit: a disciplinary heuristic for reading literary text. **Journal of Adolescent & Adult Literacy**, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1002/jaal.1408> . Disponível em: <https://ila.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/jaal.1408> . Acesso em: 1 mar. 2025.

LOFGREN, Maria; ERIXON, Per-Olof. Literature - A high risk implementation route to literacy? **L1-Educational Studies in Language and Literature**, Exeter, v. 22, n.º 1, maio 2022. DOI: <https://doi.org/10.21248/l1esll.2022.22.1.409>. Disponível em: <https://l1research.org/article/view/409>. Acesso em: 11 mar. 2024.

LOMAS, Carlos. Literatura: a educação literária. In Lomas, Carlos (Org.) **O valor das palavras (II). Gramática, literatura e cultura de massas na aula**. Porto: Edições ASA, 2006. p. 73-88.

MACHADO, Ana Maria. **Lectura, escuela y creación literaria**. Madrid: Anaya, 2002.

MARTÍNEZ, María Marco; JARA, María Isabel de Vicente-Yague. Reading promotion of the poetic genre in Primary Education through a hypertextual didactic model. **Investigaciones sobre Lectura**, Málaga, v. 18, n.º 1, jun. 2023. DOI: <https://doi.org/10.24310/isl.v18i1.16773>. Disponível em: <https://revistas.uma.es/index.php/revistaSL/article/view/16773>. Acesso em: 11 mar. 2024.

MASAT, Milan; STEPANKOVA, Adéla; MARKOVÁ, Eva; SMAKALOVÁ, Kristyna; SLADOVÁ, Jana. Research into factors influencing the (non)integration of innovative methods into the teaching of literary education at lower-secondary schools: presentation of research survey. **Journal of Interdisciplinary Research**, v. 12, n.º 1, jul. 2022. DOI: <https://doi.org/10.33543/1201106109>. Disponível em: https://www.magnanimitas.cz/ADALTA/1201/papers/A_masat.pdf. Acesso em: 11 mar. 2024.

MEDEIROS, Ana Reges Pinheiro de. A formação do leitor literário através da prática sistemática da leitura nas aulas de Língua Portuguesa. **Linguística, Letras e Artes**, v. 28, n. 139, 31 out. 2024. DOI: <https://doi.org/10.69849/revistaft/ni10202410311401>. Disponível em: <https://revistaft.com.br/a-formacao-do-leitor-literario-atraves-da-pratica-sistemica-da-leitura-nas-aulas-de-lingua-portuguesa/>. Acesso em: 1 mar. 2025.

MENDOZA FILLOLA, António. **La educación literaria. Bases para la formación de la competencia lecto-literaria**. Málaga, Espanha: Ediciones Aljibe, 2004.

MODESTO, Edcleberton de Andrade; ALVES, Izandra. A literaturização da escola a partir de uma experiência com Machado de Assis no Ensino Básico. **Linha D'Água**, São Paulo, vol. 35, n.º 01, jan.-abr. 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.11606/issn.2236-4242.v35i1p81-95>. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/linhadagua/article/view/182905>. Acesso em: 11 mar. 2024.

MYREN-SVELSTAD, Per Esben; GRUTERS, Ruth. Justifications for teaching literature: A survey study among teachers of Norwegian L1. **L1-Educational Studies in Language and Literature**, Exeter, v. 22, n.º 1, dez. 2022. DOI: <https://doi.org/10.21248/l1esll.2022.22.1.494>. Disponível em: <https://l1research.org/article/view/494>. Acesso em: 11 mar. 2024.

OBOROCEANU, Viorica. TIC - strategie interactivă în formarea atitudinilor interpretative. In: **Conferința științifică națională cu participare internațională "inovații în sistemul național de evaluare a rezultatelor învățării"**, 4-5 nov. 2022, Chișinău. **Anais**. Chișinău: CEP UPS "Ion Creangă", 2023. p. 156-162. DOI: 10.46727/c.04-05-11-2022.p156-162. Disponível em: <http://dir.upsc.md:8080/xmlui/123456789/4552>. Acesso em: 1 mar. 2025.

PIN, Adriana; DALVI, Maria Amélia. Leitura de clássicos literários no Ensino Médio. **Revista Olhares**, Guarulhos, v. 11, n.º 1, Maio 2023. DOI: <https://doi.org/10.34024/olhares.2023.v11.14290>. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/olhares/article/view/14290>. Acesso em: 11 mar. 2024.

PORTOLOMEOS, Andréa; NEPUMUCENO, Susana Vieira Rismo. O ensino da leitura literária na escola básica: perspectivas e desafios a partir da BNCC. **Linha D'Água**, São Paulo, vol. 35, n.º 01, jan.-abr.

2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.11606/issn.2236-4242.v35i1p4-20> . Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/linhadagua/article/view/185083> . Acesso em: 11 mar. 2024.

ROIG RECHOU, Blanca-Ana. **Educação literária e literatura infantojuvenil = Educación literatura e literatura infantil e xuvenil**. Porto: Tropelias & Companhia, 2013.

RUIZ-EUGENIO, Laura; SOLER-GALLART, Marta; RACIONERO-PLAZA, Sandra; PADRÓS, Maria. Dialogic literary gatherings: A systematic review of evidence to overcome social and educational inequalities. **Educational Research Review**, Valência, v. 39, artigo 100534, maio. 2023. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.edurev.2023.100534>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1747938X23000271?via%3Dihub> . Acesso em: 11 mar. 2024.

SÁNCHEZ-RODRÍGUEZ, Susana; RIVERA-JURADO, Paula. Concepciones y prácticas docentes para una educación literaria en el primer ciclo de Educación Infantil (0-3). **Revista Complutense de Educación**, Madrid, v. 35, n.º 1, nov. 2022. DOI: <https://dx.doi.org/10.5209/rced.83093>. Disponível em: <https://revistas.ucm.es/index.php/RCED/article/view/83093> . Acesso em: 11 mar. 2024.

SANTOS, Daniel dos; SANTOS, Drisana de Moraes Oliveira. Educação literária e ensino remoto: um relato de pesquisa para uma comunidade de leitores em formação. **Linha D'Água**, São Paulo, vol. 35, n.º 01, jan.-abr. 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.11606/issn.2236-4242.v35i1p157-179>. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/linhadagua/article/view/185180> . Acesso em: 11 mar. 2024.

SANTOS, Josefa Rodrigues dos; MELO, Márcio de Araújo. Escolarização da literatura no ensino fundamental: experiências nos anos iniciais. **Revista Humanidades e Inovação**, Palmas-Tocantins, vol. 9, n. 25, mar. 2022. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/7801>. Acesso em: 11 mar. 2024.

SHASTINA, Elena; JENTGENS, Stephanie; SHATUNOVA, Olga; BORISOV, Anatoly; BOZHKOVA, Galina. Role of literary pedagogy in modern education of preschool and primary school children. **Space and Culture**, India, v. 8, n. 1, p. 234-243, 2020. DOI: 10.20896/SACI.V8I1.795. Disponível em: <https://spaceandculture.in/index.php/spaceandculture/article/view/795> . Acesso em: 01. Mar. 2025.

SOUSA, Abraão Vitoriano de; RODRIGUES, Erik Viana Carlos; GRAZIOLI, Fabiano Tadeu. Ponderações teórico-metodológicas a partir da presença da literatura e da educação literária na BNCC: contributos e entornos no ensino fundamental. **Revista Humanidades e Inovação**, Palmas-Tocantins, vol. 9, n. 07, jul. 2022. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/7193>. Acesso: 11 mar. 2024.

TORRIJOS, Estefanía Linuesa. La edición literaria en Bachillerato: voces marginadas del siglo XIX. Una propuesta didáctica para 1.º de Bachillerato. **Revista Electrónica de Estudios Hispánicos**, Valladolid, v. 32, dez. 2022. DOI: <https://doi.org/10.24197/ogigia.32.2022.45-71>. Disponível em: <https://revistas.uva.es/index.php/ogigia/article/view/6686> . Acesso em: 11 mar. 2024.

VITEZONA, Eva. Teaching literature at Slovak secondary schools (Text and context in literary education). **Journal of Language and Cultural Education**, Varsóvia, v. 9, n.º 3, dez. 2021. DOI: <https://doi.org/10.2478/jolace-2021-0017> Disponível em: <https://sciendo.com/article/10.2478/jolace-2021-0017> . Acesso em: 11 mar. 2024.

Recebido em 19 de maio de 2024.

Aceito em 11 de agosto de 2024.